

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA**1.1. Identificador do produto**

Nome comercial: H5 DT-AUTO Shampoo Auto Verde

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas**1.2.1. Utilizações identificadas**

Unicamente para o uso profissional (PW) ou industrial (IS);

Detergente líquido concentrado para a lavagem (PC35) semiautomática (PROC4) ou manual, por pulverização (PROC7 ou PROC11) ou com pano ou escova (PROC10), de todo o tipo de veículos.

1.2.2. Utilizações desaconselhadas

Outros usos identificados não recomendados.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome do fabricante: EGIQUÍMICA, S.A.

Endereço: Parque Industrial, Lotes 10/15, 6300-625 Guarda

Telefone: 271 227 064

Fax: 271 227 066

Endereço electrónico: egiquimica@egiquimica.com

1.4. Número de telefone de emergência

Telefone do Centro de Informação Antivenenos do Instituto Nacional de Emergência Médica: **800 250 250**.

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS**2.1. Classificação da substância ou mistura**

Lesões oculares graves/irritação ocular, categoria 1 (Eye Dam. 1), H318

2.2. Elementos do rótulo**2.2.1. Pictogramas de perigo****2.2.2. Palavra-sinal**

Perigo

2.2.3. Advertências de perigo

H318 - Provoca lesões oculares graves

2.2.4. Recomendações de prudência

P280 – Usar protecção ocular.

P305+P351+P338 – SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.

P310 – Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS.

2.2.5. Informação suplementar

Contém: Ácido benzenossulfónico, 4-C10-13-sec-alquil derivs.

EUH208 – Contém mistura reacional (3:1) de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazol-3-ona e de 2-metil-2H-isotiazol-3-ona. Pode provocar uma reacção alérgica.

2.3. Outros perigos

A mistura não apresenta outros tipos de perigos.

O produto não preenche os critérios de classificação como PBT ou mPmB nos termos do anexo XIII do Regulamento (CE) n.º 1907/2006.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. Misturas

Componentes da mistura considerados perigosos:

Nome	N.º registo REACH	%	Classificação	Fator-M	Limites específicos de concentração
Ácido benzenossulfónico, 4-C10-13-sec-alkil derivs N.º CE: 287-494-3 N.º CAS: 85536-14-7	01-2119490234-40	5 a 15	Acute Tox. 4, H302; Skin Corr. 1C, H314; Eye Dam. 1, H318; Aquatic Chronic 3, H412		
Álcool, C12-C14, etoxilado, <2,5 EO, sulfatos, sais de sódio N.º CE: 500-234-8 N.º CAS: 68891-38-3	01-2119488639-16	< 5	Eye Irrit. 2, H319; Skin Irrit. 2, H315; Aquatic Chronic 3, H412		Eye Dam. 1, H318: C ≥ 10%; Eye Irrit. 2, H319: 5 % ≤ C < 10%
Hidróxido de sódio N.º CE: 215-185-5 N.º CAS: 1310-73-2	01-2119457892-27	< 2	Skin Irrit. 2, H315; Eye Irrit. 2, H319		Skin Corr. 1A, H314: C ≥ 5%; Skin Corr. 1B, H314: 2 % ≤ C < 5 %; Skin Irrit. 2, H315: 0,5 % ≤ C < 2 %; Eye Irrit. 2, H319: 0,5 % ≤ C < 2 %
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1) N.º CE: 911-418-6 N.º CAS: 55965-84-9	n.d.	< 0,015	Acute Tox. 2, H310+H330; Acute Tox. 3, H301; Skin Corr. 1C, H314; Eye Dam. 1, H318; Skin Sens. 1A, H317; Aquatic Acute 1, H400; Aquatic Chronic 1, H410; EUH071	M = 100; M = 100	Skin Corr. 1C, H314: C ≥ 0,6 %; Skin Irrit. 2, H315: 0,06 % ≤ C < 0,6 %; Eye Irrit. 2, H319: 0,06 % ≤ C < 0,6 % Skin Sens. 1A; H317: C ≥ 0,0015 %

(1) Isento de registo: polímero (artigo 2.º, n.º 9 do Regulamento (CE) n.º 1907/2006)

(2) Isento de registo: incluído no anexo V do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (artigo 2.º, n.º 7, b))

O texto integral das advertências de perigo é indicado na secção 16.

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de emergência

4.1.1. Notas gerais

Não é de esperar que aconteça por exposição ao produto, mas se a vítima estiver inconsciente, colocá-la na posição lateral de segurança e procurar ajuda médica. Fornecer ar fresco. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial, sem efetuar respiração boca a boca ou boca a nariz; utilizar um ventilador ou um saco Ambu.

4.1.2. Em caso de inalação

Não são requeridos cuidados especiais. No caso de indisposição, consultar um médico.

4.1.3. Em caso de contacto com a pele

Lavar com sabão e água corrente. Lavar as roupas e calçado contaminados antes de os voltar a usar. Em caso de necessidade consultar um médico.

4.1.4. Em caso de contacto com os olhos

Lavar imediata e abundantemente os olhos com água corrente morna durante pelo menos 15 minutos, forçando a abertura das pálpebras. Remover as lentes de contacto, se se estiverem a usar. Consultar um oftalmologista imediatamente.

4.1.5. Em caso de ingestão

Enxaguar a boca. Não provocar o vômito. Consultar um médico em caso de indisposição.

4.1.6. Autoproteção do socorrista

Usar equipamento de proteção individual, conforme a subsecção 8.2.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

4.2.1. Em caso de inalação

Não são de esperar efeitos ou sintomas, na utilização normal do produto.

4.2.2. Em caso de contacto com a pele

Não são de esperar efeitos ou sintomas, na utilização normal do produto.

4.2.3. Em caso de contacto com os olhos

Provoca danos graves ou permanentes.

4.2.4. Em caso de ingestão

Não são de esperar efeitos ou sintomas, na utilização normal do produto.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Não há informação disponível sobre análises clínicas, controlo médico, antídotos ou contraindicações.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS**5.1. Meios de extinção****5.1.1. Meios adequados de extinção**

A mistura é incombustível. Admitem-se todos os meios de extinção.

5.1.2. Meios inadequados de extinção

Desconhecidos.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Desconhecidos.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

A presença do produto não implica precauções especiais. Como em qualquer incêndio, usar equipamento de proteção especial para as pessoas envolvidas no combate a incêndios: botas, vestuário, luvas, proteção ocular e aparelho respiratório.

SECÇÃO 6: MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Evitar o contacto com os olhos aquando da manipulação do produto puro.

6.2. Precauções a nível ambiental

Em caso de derrame de grandes quantidades não deitar no esgoto.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Remover com materiais absorventes de líquidos. Lavar a parte residual com água controlando a espuma com um antiespuma biodegradável.

6.4. Remissão para outras secções

Ver secções 8 e 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

Deve ser utilizado conforme as instruções e de acordo com a boa higiene industrial e práticas de segurança. Não comer, beber, ou fumar durante a utilização deste produto. Não usar nas proximidades de chamas abertas. Lavar as mãos depois de utilizar o produto. Evitar o contacto com a pele lesada. Não misturar com outros produtos.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Embalagens plásticas. Temperatura entre 10° C e 30°C. O tempo aconselhado de conservação em condições normais após a data de fabricação é 3 anos.

Manter as embalagens bem fechadas e fora do alcance das crianças. Manter o produto na sua embalagem original. Não expor à luz solar direta.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

AISE_SUMI_PW_8a_1_G: Transferência do produto para um recipiente (garrafa/balde/máquina).

AISE_SUMI_PW_4_1: Utilização profissional do produto em sistemas semifechados.

AISE_SUMI_PW_11_4: Utilização profissional do produto (diluído) por pulverização.

AISE_SUMI_PW_10_1: Utilização profissional do produto (diluído) com pano, esfregona, rolo, trincha ou escova.

AISE_SUMI_IS_8b_1: Transferência e diluição do produto num sistema de doseamento dedicado.



AISE_SUMI_IS_4_1: Utilização industrial; tarefa automática ou semiautomática; equipamento destinado a esse fim.

AISE_SUMI_IS_7_5: Pulverização industrial; tarefa automática; sistema aberto; longa duração.

AISE_SUMI_IS_10_2: Utilização industrial; tarefa automática; aplicação do produto com pano, esfregona, rolo, trincha ou escova.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

8.1.1. Valores limite de exposição profissional

Não há valores limite definidos na legislação nacional para as substâncias componentes da mistura.

8.1.2. Níveis derivados de exposição sem efeitos (DNEL)

Componente	Via de exposição	Trabalhadores				Consumidores			
		Efeitos sistémicos agudos	Efeitos sistémicos crónicos	Efeitos locais agudos	Efeitos locais crónicos	Efeitos sistémicos agudos	Efeitos sistémicos crónicos	Efeitos locais agudos	Efeitos locais crónicos
Ácido benzenossulfónico, 4-C10-13-sec-alkil derivs.	Oral (mg/kg bw/dia)	Não é necessário				n.d.	0,85	n.d.	n.d.
	Inalação (mg/m³)	n.d.	12	n.d.	n.d.	n.d.	3	n.d.	n.d.
	Cutânea (mg/kg bw/dia)	n.d.	170	n.d.	n.d.	n.d.	85	n.d.	n.d.
Álcool, C12-C14, etoxilado, <2,5 EO, sulfatos, sais de sódio	Oral (mg/kg bw/dia)	Não é necessário				n.d.	15	n.d.	n.d.
	Inalação (mg/m³)	n.d.	175	n.d.	n.d.	n.d.	52	n.d.	n.d.
	Cutânea (mg/kg bw/dia)	n.d.	2750	n.d.	n.d.	n.d.	1650	n.d.	n.d.
Hidróxido de sódio	Oral (mg/kg bw/dia)	Não é necessário				n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
	Inalação (mg/m³)	n.d.	1	n.d.	n.d.	n.d.	1	n.d.	n.d.
	Cutânea (mg/kg bw/dia)	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)	Oral (mg/kg bw/dia)	Não é necessário				n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
	Inalação (mg/m³)	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
	Cutânea (mg/kg bw/dia)	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.

8.1.3. Concentrações previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Componente	Compartimento	Valor
Ácido benzenossulfónico, 4-C10-13-sec-alkil derivs.	Água doce	0,268 mg/l
	Libertações intermitentes	0,0167 mg/l
	Água do mar	0,0268 mg/l
	ETAR	3,43 mg/l
	Sedimento de água fresca	0,917 mg/kg
	Sedimento marinho	8,1 mg/kg
	Solo	6,8 mg/kg
Álcool, C12-C14, etoxilado, <2,5 EO, sulfatos, sais de sódio	Água doce	0,240 mg/l
	Libertações intermitentes	0,071 mg/l
	Água do mar	0,024 mg/l
	ETAR	1000 mg/l
	Sedimento de água fresca	0,917 mg/kg
	Sedimento marinho	0,0917 mg/kg
	Solo	0,0075 mg/kg
Hidróxido de sódio	Não relevante	
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)	Não há dados	



8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Controlos técnicos adequados

Utilizar equipamento de proteção individual adequado. Providenciar um padrão básico de ventilação geral interior (1 a 3 renovações por hora, o que corresponde a ventilação natural, sem equipamento específico, com portas e janelas fechadas).

8.2.2. Medidas de proteção individual

Aquando da manipulação do produto puro:

Proteção para as mãos: usar luvas de proteção resistentes a produtos químicos (EN 374), com tempo de permeação superior a 60 min (índice de proteção 3), de borracha nitrílica com espessura superior a 0,4 mm, ou de borracha butílica com espessura superior a 0,5 mm.

Proteção para os olhos: óculos de proteção (EN 166)

Aquando da manipulação do produto na diluição recomendada de utilização:

Não são necessárias medidas especiais. Na utilização prolongada é aconselhável a utilização de luvas.

8.2.3. Controlo da exposição ambiental

Evitar os derrames do produto puro no meio ambiente.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1. Informação sobre propriedades físicas e químicas de base

9.1.1. Informações sobre propriedades da mistura:

Estado físico: líquido

Cor: verde, transparente

Odor: não perfumado

Limiar olfativo: não aplicável

Ponto de fusão/ponto de congelação: não determinado

Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição: não determinados

Inflamabilidade: o produto não é inflamável

Limites superior e inferior de explosividade: não aplicável

Ponto de inflamação: o produto não é inflamável

Temperatura de autoignição: não determinada

Temperatura de decomposição: não aplicável

pH: 7,2 – 8,8

Viscosidade: 600 – 1000 cP (L2, 20rpm, 20°C)

Solubilidade: solúvel em água

Coefficiente de partição n-octanol/água: não determinado

Pressão de vapor: não determinada

Densidade: 1,009 – 1,039 kg/L

Densidade relativa do vapor: não determinado

Características das partículas: não aplicável

9.1.2. Informações sobre propriedades dos componentes:

Componente	Propriedade	Valor
Ácido benzenossulfónico, 4-C10-13-sec-alkil derivs.	Ponto de ebulição	189 °C
	Ponto de inflamação	197 °C
	Temperatura de autoignição	Não há dados
Álcool, C12-C14, etoxilado, <2,5 EO, sulfatos, sais de sódio	Ponto de ebulição	> 100 °C
	Ponto de inflamação	> 101 °C
	Temperatura de autoignição	250 °C
Hidróxido de sódio	Ponto de ebulição	116 °C
	Ponto de inflamação	O produto não é inflamável
	Temperatura de autoignição	Não há dados
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-	Ponto de ebulição	98 °C

isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)	Ponto de inflamação	> 98 °C
	Temperatura de autoignição	Não há dados

9.2. Outras informações

Especificações do produto disponíveis na ficha técnica.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE**10.1. Reatividade**

Mistura inerte em condições normais de utilização.

10.2. Estabilidade química

Não existe nenhum perigo de decomposição quando utilizado de acordo com as especificações e para os fins a que se destina.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Nenhuma conhecida.

10.4. Condições a evitar

Nenhuma conhecida.

10.5. Materiais incompatíveis

Nenhuma conhecida.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Nenhum conhecido.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA**11.1. Informação sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008****11.1.1. Toxicidade aguda**

Componente	Via de exposição	Parâmetro	Valor	Espécie	Método
Ácido benzenossulfónico, 4-C10-13-sec-alkil derivs.	Inalação	CL ₅₀	n.d.		
	Dérmico	DL ₅₀	>2000 mg/kg	Coelho	OECD 402
	Oral	DL ₅₀	1470 mg/kg	Ratazana	OECD 401
Álcool, C12-C14, etoxilado, <2,5 EO, sulfatos, sais de sódio	Inalação	CL ₅₀	n.d.		
	Dérmico	DL ₅₀	>2000 mg/kg	Coelho	OECD 402
	Oral	DL ₅₀	>2000 mg/kg	Ratazana	OECD 401
Hidróxido de sódio	Inalação	CL ₅₀	> 5 mg/l		
	Dérmico	DL ₅₀	> 2000 mg/kg		
	Oral	DL ₅₀	> 2000 mg/kg		
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)	Inalação	CL ₅₀	n.d.		
	Dérmico	DL ₅₀	n.d.		
	Oral	DL ₅₀	n.d.		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.2. Corrosão/irritação cutânea

Componente	Resultado	Espécie	Método
Ácido benzenossulfónico, 4-C10-13-sec-alkil derivs.	Corrosivo	Coelho	OECD 404
Álcool, C12-C14, etoxilado, <2,5 EO, sulfatos, sais de sódio	Irritante	Coelho	OECD 404
Hidróxido de sódio	Corrosivo para a pele		
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-	Corrosivo para a pele		

isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.3. Lesões oculares graves/irritação ocular

Componente	Resultado	Espécie	Método
Ácido benzenossulfónico, 4-C10-13-sec-alkil derivs.	Riscos de lesões oculares graves	Coelho	OECD 405
Álcool, C12-C14, etoxilado, <2,5 EO, sulfatos, sais de sódio	Fortemente irritante	Coelho	OECD 405
Hidróxido de sódio	Corrosivo para os olhos.		OECD 405
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)	Riscos de lesões oculares graves		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura cumpre os critérios de classificação.

11.1.4. Sensibilização respiratória ou cutânea

Componente	Via de exposição	Resultado	Espécie	Método
Ácido benzenossulfónico, 4-C10-13-sec-alkil derivs.	Cutânea	Não sensibilizante	Porquinho da Índia	OECD 406
	Respiratória	Não há dados		
Álcool, C12-C14, etoxilado, <2,5 EO, sulfatos, sais de sódio	Cutânea	Não sensibilizante	Porquinho da Índia	OECD 406
	Respiratória	Não há dados		
Hidróxido de sódio	Cutânea	Não sensibilizante		
	Respiratória	Não sensibilizante		
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)	Cutânea	Sensibilizante		
	Respiratória	Não sensibilizante		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.5. Mutagenicidade em células germinativas

Componente	Resultado	Espécie	Método
Ácido benzenossulfónico, 4-C10-13-sec-alkil derivs.	Negativo		
Álcool, C12-C14, etoxilado, <2,5 EO, sulfatos, sais de sódio	Negativo	Bactérias	OECD 471
Hidróxido de sódio	Negativo		
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)	Negativo		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.6. Carcinogenicidade

Componente	Resultado	Espécie	Via de exposição
Ácido benzenossulfónico, 4-C10-13-sec-alkil derivs.	Negativo		
Álcool, C12-C14, etoxilado, <2,5 EO, sulfatos, sais de sódio	Negativo		
Hidróxido de sódio	Negativo		
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona	Negativo		

(CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)			
---	--	--	--

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.7. Toxicidade reprodutiva

Componente	Efeito sobre:	Resultado	Espécie	Método
Ácido benzenossulfónico, 4-C10-13-sec-alkil derivs.	a reprodução	Negativo		
	o desenvolvimento	Negativo		
Álcool, C12-C14, etoxilado, <2,5 EO, sulfatos, sais de sódio	a reprodução	Negativo	Ratazana	OECD 416
	o desenvolvimento	Negativo	Ratazana	OECD 414
Hidróxido de sódio	a reprodução	Negativo		
	o desenvolvimento	Negativo		
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)	a reprodução	Negativo		
	o desenvolvimento	Negativo		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.8. Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição única

Componente	Resultado	Espécie	Método
Ácido benzenossulfónico, 4-C10-13-sec-alkil derivs.	Não há dados		
Álcool, C12-C14, etoxilado, <2,5 EO, sulfatos, sais de sódio	Negativo		
Hidróxido de sódio	Negativo		
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)	Negativo		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.9. Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição repetida

Componente	Resultado	Espécie	Método
Ácido benzenossulfónico, 4-C10-13-sec-alkil derivs.	Negativo		
Álcool, C12-C14, etoxilado, <2,5 EO, sulfatos, sais de sódio	Negativo		
Hidróxido de sódio	Negativo		
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)	Negativo		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.10. Perigo de aspiração

Componente	Resultado	Espécie	Método
Ácido benzenossulfónico, 4-C10-13-sec-alkil derivs.	Não há dados		
Álcool, C12-C14, etoxilado, <2,5 EO, sulfatos, sais de sódio	Negativo		
Hidróxido de sódio	Negativo		
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)	Negativo		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes

enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.2. Informações sobre outros perigos

11.2.1. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Não são conhecidas propriedades desreguladoras do sistema endócrino para nenhuma das substâncias constituintes da mistura.

11.2.2. Outras informações

Não se conhecem outras informações pertinentes sobre os efeitos adversos para a saúde.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade

Componente	Parâmetro	Valor (mg/l)	Espécie	Método	Tempo de exposição
Ácido benzenossulfónico, 4-C10-13-sec-álquil derivs.	CL ₅₀	1,67	Peixes	EPA	96 horas
	CE ₅₀	2,9	Invertebrados	OECD 202	48 horas
	CE ₅₀	47,3	Algas	88/302/EWG	72 horas
	NOEC	1	Peixes		28 dias
	NOEC	1,41	Invertebrados	OECD 211	21 dias
	NOEC	2,4	Algas	88/302/EWG	3 dias
Álcool, C12-C14, etoxilado, <2,5 EO, sulfatos, sais de sódio	CL ₅₀	7,1	Peixes	OECD 203	96 horas
	CE ₅₀	7,4	Invertebrados	OECD 202	48 horas
	CE ₅₀	27,7	Algas	OECD 201	72 horas
	NOEC	1	Peixes	OECD 203	45 dias
	NOEC	1,2	Invertebrados	QSAR	21 dias
	NOEC	0,95	Algas	OECD 201	3 dias
Hidróxido de sódio	CE ₅₀	189	Peixe		48 horas
	CE ₅₀	33	Invertebrados		48 horas
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)		Não há dados			

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

12.2. Persistência e degradabilidade

12.2.1. Degradação abiótica

Componente	Resultado	Método	Avaliação
Ácido benzenossulfónico, 4-C10-13-sec-álquil derivs.	Não há dados		
Álcool, C12-C14, etoxilado, <2,5 EO, sulfatos, sais de sódio	Não há dados		
Hidróxido de sódio	Estudo cientificamente injustificado (substância inorgânica)		
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)	Não há dados		

12.2.2. Biodegradabilidade

Componente	Resultado	Método	Avaliação
Ácido benzenossulfónico, 4-C10-13-sec-alkil derivs.	94%	OECD 301A	Rapidamente biodegradável
Álcool, C12-C14, etoxilado, <2,5 EO, sulfatos, sais de sódio	100%	EU C.4-A	Rapidamente biodegradável
Hidróxido de sódio	Estudo cientificamente injustificado (substância inorgânica)		
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)			Não há dados

A mistura está de acordo com o Regulamento (CE) n.º 648/2004, de 31 de março, ou seja, é constituída por tensoativos cuja biodegradabilidade final é superior a 60% num prazo de 28 dias.

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente	Log K _{ow}		BCF		Avaliação
	Resultado	Método	Resultado	Método	
Ácido benzenossulfónico, 4-C10-13-sec-alkil derivs.	2		2 a 1000		Não é bioacumulável
Álcool, C12-C14, etoxilado, <2,5 EO, sulfatos, sais de sódio	0,3				Não é bioacumulável
Hidróxido de sódio					Não é bioacumulável
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)					Não há dados

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

12.4. Mobilidade no solo

Componente	Log K _{oc}	Método	Avaliação
Ácido benzenossulfónico, 4-C10-13-sec-alkil derivs.	3,4		Moderadamente móvel nos solos
Álcool, C12-C14, etoxilado, <2,5 EO, sulfatos, sais de sódio	Não há dados		
Hidróxido de sódio	Não há dados		
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)	Não há dados		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Não há informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3 para avaliar a classificação da mistura.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Componente	Classificado como PBT?	Classificado como mPmB?
Ácido benzenossulfónico, 4-C10-13-sec-alkil derivs.	Não	Não
Álcool, C12-C14, etoxilado, <2,5 EO, sulfatos, sais de sódio	Não	Não
Hidróxido de sódio	Não	Não
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)	Não	Não

7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)		
---	--	--

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Não são conhecidas propriedades desreguladoras do sistema endócrino para nenhuma das substâncias constituintes da mistura.

12.7. Outros efeitos adversos

Nenhum conhecido.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO**13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

Produto não utilizado: Eliminação de acordo com as leis de proteção ambiental.

Embalagens: Lavar o recipiente. Enviar a um recuperador de embalagens, de acordo com as leis de proteção ambiental.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

	ADR/RID	ADN	IMDG	ICAO
14.1. Número ONU ou número de ID	Não regulado	Não regulado	Não regulado	Não regulado
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	-	-	-	-
14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte	-	-	-	-
14.4. Grupo de embalagem	-	-	-	-
14.5. Perigos para o ambiente	-	-	-	-
14.6. Precauções especiais para o utilizador	-	-	-	-
14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI	-	-	-	-

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO**15.1. Regulamentação/Legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

Substâncias/misturas da categoria Seveso III (Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto): não aplicável;

Substâncias que suscitem elevada preocupação candidatas a substituição (Regulamento (CE) n.º 1907/2006): não aplicável;

Substâncias constantes na lista de substâncias sujeitas a autorização (Anexo XIV, Regulamento (CE) n.º 1907/2006): não aplicável;

Substâncias/misturas com restrições à colocação no mercado e à utilização (Anexo XVII, Regulamento (CE) n.º 1907/2006): existem restrições à utilização (entrada 3), mas nenhuma dessas utilizações restringidas são utilizações identificadas;

Substâncias abrangidas pelos procedimentos de prévia Informação e consentimento (Regulamento (EU) n.º 649/2012): não aplicável;

Declaração do conteúdo de acordo com o Regulamento (CE) n.º 648/2004:

Tensioativos aniónicos 5,0% a 15,0%

Mistura reacional (3:1) de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazol-3-ona e de 2-metil-2H-isotiazol-3-ona.

15.2. Avaliação da segurança química

Não foi efetuada avaliação da segurança química da mistura.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

A presente informação desta ficha baseia-se nos nossos melhores conhecimentos até à data de publicação, pelo que não pretende constituir uma garantia, uma vez que as operações com a mistura não estão sob o nosso controlo, não assumindo a Egiquímica, S.A. qualquer responsabilidade por perdas ou danos daí resultantes. Esta informação não dispensa, de forma alguma, o cumprimento das regras básicas para o manuseamento de misturas químicas, devendo a mistura ser armazenada e manipulada de acordo com os procedimentos subjacentes a uma correta higiene industrial e em conformidade com toda e qualquer regulamentação legal existente.

Abreviaturas e siglas:

BCF: fator de bioconcentração

CL₅₀: concentração letal para 50% de uma população de teste

DL₅₀: dose letal para 50% de uma população de teste

Koc: coeficiente de partição carbono orgânico no solo-água

Kow: coeficiente de partição octanol-água

mPmB: muito persistente e muito bioacumulável

PBT: persistente, bioacumulável e tóxico

ADR: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada

RID: Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas

ADN: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Vias Navegável Interior

IMO: Organização Marítima Internacional

IMDG: Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas

ICAO: Organização de Aviação Civil Internacional

IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo

Mudanças relevantes desde a última versão: Pontos 3, 4, 6, 9, 11, 12, 14, 15 e 16

Texto integral das classes de perigo e advertências de perigo associadas aos constituintes indicados na secção 3:

Acute Tox. 2 – Toxicidade aguda, categoria 2

Acute Tox. 3 – Toxicidade aguda, categoria 3

Acute Tox. 4 – Toxicidade aguda, categoria 4

Skin Corr. 1A – Corrosão/irritação cutânea, categoria 1A

Skin Corr. 1B – Corrosão/irritação cutânea, categoria 1B

Skin Corr. 1C – Corrosão/irritação cutânea, categoria 1C

Skin Irrit. 2 – Corrosão/irritação cutânea, categoria 2

Eve Dam. 1 – Lesões oculares graves/irritação ocular, categoria 1

Eye Irrit. 2 – Lesões oculares graves/irritação ocular, categoria 2

Skin Sens. 1A – Sensibilizante cutâneo, categoria 1A

Aquatic Acute 1 – Perigoso para o ambiente aquático, perigo agudo, categoria 1

Aquatic Chronic 1 – Perigoso para o ambiente aquático, perigo crónico, categoria 1

Aquatic Chronic 3 – Perigoso para o ambiente aquático, perigo crónico, categoria 3

H301 – Tóxico por ingestão.

H302 – Nocivo por ingestão.

H310 – Mortal em contacto com a pele.

H314 – Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

H315 – Provoca irritação cutânea.

H317 – Pode provocar uma reação alérgica cutânea.

H318 – Provoca lesões oculares graves.

H319 – Provoca irritação ocular grave.

H330 – Mortal por inalação.

H400 – Muito tóxico para os organismos aquáticos.

H410 – Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

H412 – Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

EUH071 – Corrosivo para as vias respiratórias.

A classificação do produto foi realizada pelo método de cálculo, a partir dos dados sobre os ingredientes, de acordo com os procedimentos definidos no Regulamento (CE) n.º 1272/2008.